

## **Memória da 36ª Reunião do Comitê Gestor de Capacitação - CGCAP**

Às quinze horas do dia trinta e um de julho de dois mil e quatorze, reuniram-se na Sala de Multimídia, da Sede do Instituto Chico Mendes, em Brasília-DF, os membros do Comitê Gestor de Capacitação – CGCAP: Anna Flávia Senna de Franco, Andréa Maria de Marque, Helena Araujo, Carla Lessa, Daniel Castro, Felipe Melo, Gustavo Rodrigues Beatriz Gomes, Paulo Roberto Araújo, Maria da Conceição Matos, Rodrigo Jorge, Ricardo Silva e os membros da equipe de Gestão da Educação: Erismar Novaes, André Alamino, Raquel Silva e Tatiane Ferreira. Helena abre a reunião agradecendo a presença de todos e fala sobre a proposta de pauta. A ideia da reunião se divide em duas partes: Avaliação de Meio Termo do PAC 2014 e Análise da Proposta de Avaliação das Necessidades de Capacitação – ANC. Ela ressalta que a ANC a ser discutida culminará no Plano Anual de Capacitação – PAC a ser executado no ano seguinte. Erismar apresenta a planilha de execução do PAC 2014 com a visualização dos cursos executados até o momento, os que estão em planejamento e os que ainda não iniciaram ações de planejamento. Anna Flavia levanta a questão de qual foi a causa da não execução das 17 capacitações até o momento. Levanta ainda a questão da execução do Curso de Ferramentas Econômicas, pois ela conhece pessoas que têm expertise no assunto. Beatriz informa que esse curso tem sido realizado com instrutores da casa e foi realizado pela CGEUP nos anos anteriores, mas que neste ano a temática abordada relacionada a DIBIO, por isso ela desconhece os motivos da não realização até o momento. Ricardo diz que esse curso já foi executado três vezes, o último foi ano passado, e tem sido uma das piores avaliações de cursos do PAC. Beatriz diz que havia a proposta, mas que não havia a demanda. Houve falha na seleção e houve consideração de retirada, mas o curso foi mantido no mesmo tema e escopo. Ricardo diz que as críticas foram na qualidade do curso. Ana Flavia diz que montar o curso este ano seria precipitado. Ainda em relação ao Curso de Ferramentas Econômicas, Anna Flávia diz que a nomenclatura do curso precisa ser revista, pois está amplo, abrangendo muita coisa e aponta dificuldade de montar um curso com esses aspectos. Ela orienta maior atenção em relação a isso com os demais nomes dos cursos do PAC, para que eles contemplem o conteúdo real a ser abordado. Rodrigo diz que pode ser que o escopo seja mudado, pois depende do foco que queremos dar, logo, o curso de ferramentas precisa ser reavaliado. Ele irá solicitar à Katia Torres essa avaliação. Seguindo na análise da planilha de cursos, Beatriz diz que o Curso de Manejo Trilhas não será realizado. Sobre o Curso de Monitoramento da Biodiversidade em Ambientes Marinhos, Rodrigo diz que seria executado este ano, irá verificar junto a Coordenação, assim como o Curso de Estatística Aplicada à Conservação. Helena diz que encaminhou para os pontos focais da área técnica todos os cursos que não tinham andamentos. Seguindo a lista de cursos não executados, o Curso de Modelagem de Distribuição de Espécies não teve representante na reunião – seria o Ugo. Ana Flavia diz que todos os cursos do PNMA tendem a ocorrer, devido o combinado. Existe verba, não se sabe o cronograma, mas terá que ocorrer. Erismar disse que aguarda as propostas das empresas para CFI: Tutores e Material Didático, pois parte será a distância. Sobre o Curso de Avaliação de imóveis rurais em Unidades de Conservação Federais e Curso de instrução de Processos de Regularização Fundiária, Carla pede prazo, mas diz que ocorrerão. Eles já foram realizados em outros anos, mas agora ela precisa se organizar para planejá-los, serão entregues os Planos de Curso. Curso de Economia Extrativista e

Curso de Instrumentos de Gestão: cursos com recurso de externos, mas não ocorrerão. A Educação Corporativa deve passar um posicionamento de como se dará em relação aos recursos do ARPA para estes cursos. Em relação ao Curso de Manejo, Felipe não sabe que fase está e pede prazos para avaliação. Sobre o Curso de Gestão de Contratos e Convênios, Anna Flávia diz que não é necessário para este ano e está cancelado. Já sobre o Curso de Orçamento e Finanças, Anna Flávia diz que este curso deve ser realizado em dezembro ou ano que vem para os novos servidores, ressaltando que precisa que seja planejado para o PAC de 2015. Em relação ao Curso de Rotinas Administrativas, Andrea diz que está contemplado no Curso de Ambientação para os novos servidores. Felipe ressaltava que precisamos do Curso de Termo de Reciprocidade, pois é importante instrumento de gestão. Anna Flávia diz que para o ano que vem será uma preocupação a ser observada. Sobre o Eixo de Formação Gerencial, Helena diz que o Segundo Ciclo de Gestão para Resultados já se encerrou e que está sendo iniciado o Terceiro Ciclo. O Curso de Gestão de Equipe já está avançado. Já o Curso de Aperfeiçoamento a Alta Gerência, está sendo contemplado nos cursos ofertados pela Agência Nacional das Águas, com quem temos uma parceria informal, pois é uma forma de otimizar recursos públicos. O Curso de Liderança era elaborado pela ENAP e, neste ano, foi substituído pelo Ciclo de Palestras Gerenciais. O Curso de Coaching está previsto e a meta é que este ano ainda seja realizado. Andrea sugere uma sensibilização para o tema com início ainda este ano e continuidade no ano que vem. Anna Flávia sugere que o curso seja ministrado inicialmente a um grupo e, após, abrir para todo mundo. Esse tema é um desafio para a instituição. Anna também sugere cursos sobre ética, diante da dificuldade de causas internas, onde são recebidas denúncias de fornecedores. Diz que acha os 130 PAD existentes na instituição um número exorbitante. Maria Conceição ressaltava o fato de não haver pessoas suficiente por causa da grande rotatividade de pessoas. Andrea sugere videoconferência para uma conversa inicial por área e período para identificar problemas. Diz ainda que os maiores problemas são na ponta e este é um caminho para abrir um canal e passar orientações, instruir e organizar, direcionando cursos e instrutores que conheçam a realidade do Instituto. Felipe diz que os novos servidores, ao adentrarem as portas da instituição, precisam de formação para serem conduzidos a execução das atividades. Anna Flávia sugere que gestores se responsabilizem em identificar os problemas e as causas das atuais dificuldades. Beatriz sugere que sejam gravados vídeos com algo mais focado, como perguntas e respostas, e disponibilizados depois. Helena lembra que a CGGP já vem fazendo isso, gravando vídeos na temática de Gestão de Pessoas e disponibilizando-os no Portal CGGP. O Curso de Noções Básicas para Gestores não será realizado este ano. Sobre a Formação Específica, Helena disse já enviou o cronograma para aprovação dos cursos para os novos servidores, que ocorrerá em novembro deste ano. Andréa disse que na nova elaboração foi surpreendente e produtiva com apoio de servidores. O Curso de Ambientação ocorrerá em outubro. Com relação aos valores, já foram aplicados. Erismar disse que o que falta de demanda espontânea é noventa e cinco mil reais. Já para os cursos que não tem planejamento e nem execução restam cento e cinquenta mil reais. Helena diz que identifica que em toda a Administração Pública existe uma carência de formação gerencial e, a partir do ano que vem, será separado um empenho específico para cursos gerenciais. Temos uma dificuldade de motivação para termos mais participantes nestes cursos e verificar de que

forma e possível conseguir uma sensibilização. Erismar diz que há um contrato de dezoito mil reais para participação de servidores nas palestras gerenciais. Andréa parabeniza a contratação junto a N Produções. Beatriz diz que realmente é motivador, os palestrantes são bons, mas não presenciou uma palestra que ofereça ferramentas. Erismar diz que uma palestra não é uma formação, no entanto precisamos reconhecer que existe uma deficiência para identificar conflitos e auto formação dos gerentes do ICMBio, isso ajudou para fechar o pacote com a N Produções. Andréa diz que a empresa é importante porque captura o que está no mercado atual. Erismar segue com a apresentação do Ciclo de Palestras Gerenciais com a visualização de gráfico de distribuições das capacitações entre os gestores do ICMBio que participaram e os resultados das avaliações de reação nas quais obtiveram bom nível de satisfação. Helena inicia a discussão sobre a Proposta de Avaliação das Necessidades de Capacitação, para receber sugestões ou separar um grupo para definição de nova metodologia ou aprimoramento. Detalha e registra que as demandas dos servidores na ANC de 2014 foram contempladas pelo PAC, apenas com exceção ao tema informática. Isso é importante para saber que estamos alinhados com as demandas dos servidores. Anna Flávia orientou divulgar os resultados da ANC e do PAC deste ano já no lançamento da próxima ANC. Helena relembra que as etapas da ANC são: levantamento das necessidades junto aos servidores, após isso, os CRs, CGs e Centros recebem as demandas individuais e então os CGs, na terceira etapa os fazem correlação entre domínio e importância para priorizar as demandas. Outra etapa importante da ANC é a avaliação financeira. Helena apresenta ainda a sugestão de cronograma a ser seguido, ressaltando-se que não podemos fugir muito dele já que os Cursos de Formação e Ambientação serão realizados em outubro e novembro. Helena propõe que os participantes da reunião dêem sugestões para discussão e definição da ANC. Ricardo inicia com a sugestão que o formato de preenchimento em relação às prioridades seja facilitado. Que, para isso sejam feitas alterações de formatos, colunas e formas de preenchimento. Beatriz diz que há confusão nos conceitos de competências e habilidades, que sejam utilizados termos com maior possibilidade de compreensão. Carla opta por listar os cursos dando abertura aos servidores para escolha. Ricardo sugere Cursos de Geoprocessamento em EaD. Helena pergunta seguimos a mesma linha com algumas adequações, e sugere um grupo para se reunir na próxima semana. Erismar quer convocar o Pablo que já se ofereceu para contribuir. Foi então definido que o GT ANC será composto por Helena, Erismar, Ricardo e Pablo e Rodrigo, Carla e Beatriz identificarão as pessoas em suas coordenações com perfil e disponibilidade para contribuir. Ao final da reunião, ficou pendente a discussão sobre as participações em Mestrado Profissional de dois servidores. Helena sugere que as informações sejam enviadas ao CGCAP por email para análise e deliberação. Os participantes acataram a sugestão. Nada mais havendo, encerrou-se a reunião.